

BAHIA HOLDING S.A. – EM RECUPERAÇÃO

CNPJ/ME Nº 22.863.676/0

NIRE 35.300.479.637



JUCESP PROTOCOLO
0.807.889/21-0



Ata da Assembleia Geral Ordinária
Realizada em 19 de julho de 2021

1. **Data, Hora e Local:** Aos 19 dias do mês de julho de 2021, às 12h05min, na sede social da Bahia Holding S.A. – Em Recuperação Judicial, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Roque Petroni Junior, nº 850, Parte 7, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias, CEP 4707-000 (“Companhia”).
2. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação, nos termos do disposto no artigo 124, § 4º, da Lei 6.404 de 15.12.1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). Presentes, ainda, diretores da Companhia, em observância ao artigo 134, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações.
3. **Mesa:** Presidente: Marcelo José Milliet; Secretário: Gustavo Henrique Simões dos Santos.
4. **Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em: (i) 31.12.2018, publicadas nos jornais “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e “O Estado de São Paulo”, ambos em 17.06.2021; e (ii) 31.12.2019, publicadas nos jornais “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e “O Estado de São Paulo”, ambos em 17.06.2021. As publicações das Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31.12.2015, 31.12.2016 e 31.12.2017 foram dispensadas, nos termos do art. 294, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações.
5. **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores e apreciar, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018 e 31.12.2019; (ii) deliberar sobre a destinação dos resultados dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018 e 31.12.2019; (iii) deliberar sobre a remuneração dos administradores para os exercícios de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020; e (iv) ratificar a alteração do jornal de grande circulação utilizado para as publicações da Companhia.
6. **Deliberações:** Instalada a Assembleia, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia:
 - 6.1. As acionistas aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as contas dos administradores referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018 e 31.12.2019.
 - 6.2. Tendo em vista: (i) a apuração de prejuízos nos exercícios sociais encerrados em 31.12.2017, 31.12.2018 e 31.12.2019, destinados à conta de prejuízos acumulados; e (ii) a apuração de resultado igual a zero nos exercícios sociais encerrados em 31.12.2015 e 31.12.2016, ficou prejudicada a deliberação a respeito da destinação dos resultados da Companhia nos referidos exercícios sociais.
 - 6.3. As acionistas aprovaram, por unanimidade, que não haverá remuneração para os administradores nos exercícios sociais de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, tendo em vista a renúncia dos diretores à sua remuneração na Companhia.

6.4. As acionistas ratificam a alteração do jornal de grande circulação utilizado para as publicações da Companhia, que passam a ser realizadas no jornal "O Estado de São Paulo".

7. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Marcelo José Milliet – Presidente; Gustavo Henrique Simões dos Santos – Secretário. **Acionistas Presentes:** Renova Energia S.A. – Em Recuperação Judicial (p. Marcelo José Milliet); e Renovapar S.A. – Em Recuperação Judicial, (p. Marcelo José Milliet). **Diretores:** Marcelo José Milliet e Gustavo Henrique Simões dos Santos.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

São Paulo, 19 de julho de 2021.

DocuSigned by:
Marcelo José Milliet
Signed By: MARCELO JOSÉ MILLIET 05861342883
CPF: 05861342883
Signing Time: 08/07/2021 11:18:14:53 BRT
ICP
ICP: 05861342883
Marcelo José Milliet
Presidente

DocuSigned by:
Gustavo Henrique Simões dos Santos
Assinado por: GUSTAVO HENRIQUE SIMÕES DOS SANTOS
CPF: 29142444883
Data Hora da Assinatura: 08/07/2021 11:17:55:28 BRT
ICP
ICP: 29142444883
Gustavo Henrique Simões dos Santos
Secretário



Magnamed Tecnologia Médica S.A.

CNPJ nº 01.298.443/0001-73

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas - Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em reais)				
Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo/Ativo circulante	72.481.791	17.128.249	72.481.791	17.128.249
Caixa e equivalentes de caixa	27.586.973	2.175.425	28.106.029	2.247.215
Contas a receber	8.779.073	6.246.475	8.780.840	6.460.096
Estoques	29.684.195	7.039.441	30.680.134	7.758.463
Impostos a recuperar	3.369.293	763.781	3.369.293	763.781
Adiantamentos diversos	3.014.600	747.045	3.014.600	747.045
Despesas antecipadas	45.657	96.081	45.656	96.081
Ativo não circulante	11.261.737	13.536.484	9.689.433	12.341.209
Caixa restrito	522.980	513.532	522.980	513.532
Impostos diferidos	826.937	4.475.131	826.937	4.475.131
Depósitos judiciais	1.424.966	641.660	1.424.986	641.660
Partes relacionadas	-	1.254.312	-	-
Investimentos	1.611.275	-	-	-
Imobilizado	3.432.456	3.318.434	3.471.367	3.377.471
Intangível	3.443.163	3.333.415	3.443.163	3.333.415
Total do ativo	83.743.528	30.664.732	83.685.985	30.413.630
Passivo e patrimônio líquido/passivo circulante	32.976.042	11.737.032	32.399.038	11.744.033
Formações	7.619.597	2.315.621	7.619.597	2.315.621
Emprestimos e financiamentos	3.335.641	4.081.782	3.335.641	4.081.782
Obrigações trabalhistas	1.260.141	1.879.063	1.264.252	1.886.064
Obrigações tributárias	4.515.787	544.481	4.515.787	544.481
Parcelamento de tributos	2.000.893	1.494.621	2.080.863	1.494.621
Arrendamento Mercantil - Imóveis	858.933	665.319	858.933	665.319
Receitas a apropriar	243.271	1.692	243.271	1.692
Subvenção para investimento	3.138.315	-	3.138.315	-
Juros sobre capital próprio	9.323.474	754.015	9.342.359	754.015
Outras contas a pagar	15.311.920	9.438.939	15.211.324	9.161.093
Passivo não circulante	15.311.920	9.438.939	15.311.920	9.438.939
Parcelamento de tributos	13.892.348	3.526.118	13.892.348	3.526.118
Arrendamento Mercantil - Imóveis NC	698.655	1.378.244	698.655	1.378.244
Passivo e descoberto em controladas	-	257.843	-	257.843
Partes relacionadas P	2.409.264	1.135.956	2.308.666	1.135.956
Diferimento impostos sobre a renda	-	-	-	-
Provisão para contingência	114.752	-	114.752	-
Empréstimos e financiamentos L	8.196.901	3.140.677	8.196.900	3.140.677
Patrimônio líquido	36.055.626	9.488.764	36.055.626	9.488.764
Capital social	16.215.457	13.965.017	16.215.457	13.965.017
Ajuste de avaliação patrimonial	4.484	61.244	4.484	61.244
Reserva legal	3.243.195	-	3.243.195	-
(Prejuízos) acumulados	16.592.490	(4.537.497)	16.592.490	(4.537.497)
Total do passivo e patrimônio líquido	83.743.528	30.664.732	83.685.985	30.413.630
Demonstrações dos fluxos de caixa	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Das atividades operacionais	132.629.715	2.433.506	132.629.715	2.433.506
Lucro antes do IR e CS	132.629.715	2.433.506	132.629.715	2.433.506
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	-	-	-	-
Depreciação e amortização	1.500.942	1.093.298	1.516.507	1.093.298
IR e CS diferidos	826.937	4.475.131	826.937	4.475.131
Equivalência patrimonial	(1.925.878)	(262.532)	-	-
Juros sobre parcelamentos	2.503.528	(412.087)	2.503.528	(412.087)
Provisão para contingências	114.752	-	114.752	-
Provisão (Reversão) para estoques de baixo giro	3.940.292	(472.246)	3.940.292	(472.246)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(125.537)	228.612	(125.537)	228.612
Ajuste de variação cambial em controlada	-	(31.876)	-	-
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Capital social	13.965.017	-	13.965.017	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	13.965.017	-	13.965.017	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Ajuste de variação cambial em controlada	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.965.017	-	13.965.017	-
Integralização JCP	1.328.858	-	1.328.858	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Distribuição dividendos	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-
Ajuste de variação cambial em controlada	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	16.215.457	3.243.195	16.592.490	4.484

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

São Paulo - SP, 16 de maio de 2021. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Magnamed Tecnologia Médica S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Magnamed Tecnologia Médica S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para a opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em relação ao auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, são independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Nossas responsabilidades de administração e de governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante. Independentemente se causada por fraude ou erro, na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles

Saldo em 31 de dezembro de 2018

Lucro líquido do exercício

Ajuste de variação cambial em controlada

Saldos em 31 de dezembro de 2019

Integralização JCP

Lucro líquido do exercício

Distribuição dividendos

Reserva legal

Ajuste de variação cambial em controlada

Reserva de Lucros

Saldos em 31 de dezembro de 2020

com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além das demonstrações contábeis relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, avaliamos os riscos de distorção relevante não causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a Companhia, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

Capital social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Outros resultados acumulados	Lucros/Prejuízo	Total
13.965.017	-	-	76.517	(11.446.134)	2.596.400
-	-	-	6.908.637	6.908.637	6.908.637
-	-	-	(15.273)	-	(15.273)
-	-	-	61.244	(4.537.497)	9.488.764
-	-	-	-	1.328.858	1.328.858
-	-	-	-	86.373.147	86.373.147
-	-	-	-	(62.000.000)	(62.000.000)
-	-	-	-	(3.243.160)	35
-	-	-	-	-	-
-	-	-	(56.760)	-	(56.760)
-	-	-	16.592.490	-	(16.592.490)
-	-	-	4.484	-	36.055.626

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar a dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que a base contábil de continuidade operacional é adequada, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidências suficientes e apropriadas e suficiente referidas às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 12 de maio de 2021, Emerson Del Valle da Silva - CT CRC 1SP-237.439/O-9. Grant Thornton Auditores Independentes - CRC 025-583/O-1.

Bahia Holding S.A. - Em Recuperação Judicial

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras condensadas da Bahia Holding S.A. - Em Recuperação Judicial, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 16 de abril de 2020.

Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado Abrangente		Demonstração dos Fluxos de Caixa	
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo/Circulante		Resultado do Exercício	(4)	Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Ativos classificados como mantidos para venda	-	Outros resultados abrangentes	(1)	Prejuízo exercício	(4)
Não Circulante	14.740	Resultado Abrangente Total do Exercício	(4)	Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	(1)
Imobilizado	27.854	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	4
Total do Ativo	27.854	Saldos em 31 de Dezembro de 2017	(1)	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	4
Passivo e Patrimônio Líquido	45.614	Aumento do capital	45.616	Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	-
Não Circulante		Saldos em 31 de Dezembro de 2018	(1)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Partes relacionadas	4	Redução de capital	(2)	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-
Patrimônio Líquido		Prejuízo do exercício	(4)	Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	-
Capital social	27.856	Saldos em 31 de Dezembro de 2019	(8)		
Prejuízos acumulados	(9)	Demonstrações dos Resultados			
Total do patrimônio líquido	27.854	31/12/2019	31/12/2018		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	45.614	Despesas Gerais e administrativas	(4)		
		Prejuízo do Exercício	(4)		

As Demonstrações Financeiras na sua íntegra estão disponíveis na sede da Companhia e no website (<http://ri.renovaenergia.com.br>)

Diretoria
 Marcelo José Milliet - Diretor
 Gustavo Henrique Simões dos Santos - Diretor
 Contadora
 Gina Abreu Batista dos Santos - CRC 027321-O-BA

BÁHIA HOLDING S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores expressos em reais - R\$

ATIVOS	31/12/2015	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2015
CIRCULANTES		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Caixa	100	Capital social	100
TOTAL DOS ATIVOS	100	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100

* Empresa sem movimentação no período.

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/MF sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item "b", §2º, da Instrução Normativa DREF n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para o registro deste documento perante a Junta Comercial de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2015 da Bahia Holding S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

Giovanna Canal Moreira de Souza

BAHIA HOLDING S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Valores expressos em reais - R\$

ATIVOS	31/12/2016	31/12/2015	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTES			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Caixa	100	100	Capital social	100	100
TOTAL DOS ATIVOS	<u>100</u>	<u>100</u>	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>100</u>	<u>100</u>

* Empresa sem movimentação no período.

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/MF sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item "b", §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para o registro deste documento perante a Junta Comercial de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2016 da Bahia Holding S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

Giovanna Canal Moreira de Souza

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	8
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
3. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	11
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	11
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO.....	11

BAHIA HOLDING S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em reais - R\$)

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	Partes relacionadas	3	417	-
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
			Capital social		272	100
			Prejuízos acumulados		(589)	-
			Total do patrimônio líquido		(317)	100
TOTAL DO ATIVO	100	100	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		100	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAHIA HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2017
DESPESAS		
Gerais e administrativas	5	(589)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(589)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (expressos em reais - R\$)		(5,31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAHIA HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em reais - R\$)

	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo do exercício	(589)
Outros resultados abrangentes	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(589)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAHIA HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo exercício		(589)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(589)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Partes relacionadas	3	589	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		589	-
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		100	100
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		100	100
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BAHIA HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Bahia Holding S.A. ("Companhia"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Roque Petroni Júnior, 999, 4º andar, foi constituída em 30 de junho de 2015, na forma de sociedade por ações de capital fechado e tem como objeto social principal desenvolver estudos e projetos, implantar, operar e explorar usinas de geração de energia elétrica oriundas de fontes eólicas, comercializar energia elétrica.

A Companhia é controlada diretamente pela Renova Energia S.A. ("Renova Energia"), sociedade de capital aberto que tem suas ações negociadas no nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA ("BOVESPA") e portanto, faz parte do Grupo Renova.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$589 e apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$317 e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os seus compromissos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia.

2.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, as quais estão expressas em reais, exceto quando indicado, foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2018.

2.3. Base de elaboração, mensuração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (Nota 5)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Abaixo demonstramos as categorias de instrumentos financeiros aplicáveis à Companhia.

a) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. A Companhia possui classificado nesta categoria para 31 de dezembro de 2017:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Transações com partes relacionadas (nota explicativa 3).

c) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia compreendem:

- Fornecedores (nota explicativa 10);

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

2.3.2. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

BAHIA HOLDING S.A.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.3.3. Imposto de renda e contribuição social

Para a Companhia, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

2.4. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em ou após 1º de janeiro de 2017.

a) Em vigor a partir de janeiro de 2017:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
Alterações ao CPC 32 – Impostos sobre receitas	Esclarece o reconhecimento de impostos diferidos sobre a renda para perdas não realizadas em determinadas circunstâncias.
Alterações ao CPC 03 – Fluxo de Caixa	Melhorias quanto a avaliação de passivos que devem ser refletidos em atividades de financiamento.
Alterações ao CPC 45 – Divulgação de Participações em outras Entidades	Ciclos de melhorias anuais 2015 – 2

A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
CPC 48 – Instrumentos financeiros	inclui novos modelos para a classificação e mensuração de ativos/passivos financeiros e de perdas esperadas para ativos financeiros e contratuais, além de novos requisitos sobre a contabilização de hedge.
CPC 47 – Receita de contratos com clientes	estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes.

BAHIA HOLDING S.A.

A Companhia avaliou e entende que não há impactos significativos em seu balanço e/ou resultado financeiro na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do CPC 48, nem no reconhecimento das receitas exigidas pelo CPC 47.

c) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019

CPC 06-R2 – Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06-R2 foi emitido em janeiro de 2016, e estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliará o efeito potencial do CPC 06-R2 nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas não tem expectativa de que produzirá impactos significativos.

3. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O saldo de R\$417 refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital aportado pela controladora Renova Energia, o qual foi integralizado ao capital em 2018.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item "b", §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para o registro deste documento perante a Junta Comercial de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2017 da Bahia Holding S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

4.2. Aumento de capital

Giovanna Canal Moreira de Souza

Em 8 de dezembro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital na Companhia no valor de R\$172, mediante a emissão de 172 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas.

BAHIA HOLDING S.A.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

b) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

* * *

Eu, Giovanna Canal Moreira de Souza, com inscrição ativa na OAB/SP n.º 451.404, expedida em 31/07/2021, inscrita no CPF/ME sob o n.º 236.902.998-61, na forma do artigo 28, inciso II, item "b", §2º, da Instrução Normativa DREI n.º 81/2020, declaro, para todos os fins, inclusive para o registro deste documento perante a Junta Comercial de São Paulo, que estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício social de 2017 da Bahia Holding S.A., são cópias fiéis das originais, as quais foram devidamente assinadas, nos termos da legislação aplicável.

Giovanna Canal Moreira de Souza